

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

“Com que roupa eu vou ao samba que você cancelou?”

Identidade social, samba e conflito no Morrinho em Campos dos Goytacazes- RJ.

Luan Mugabe Martins Freitas, José Colaço

O Morrinho é um bairro, tal como entendido do ponto de vista de seus moradores, que está localizado entre o Parque Rosário e Parque João Seixas, no Centro urbano de Campos dos Goytacazes. Nesse ambiente, mais precisamente nas imediações das Ruas Cardoso de Melo, Lacerda Sobrinho, Dr. Ultra e Obertal Chaves, é que coexistem, historicamente, algumas das maiores instituições do samba e do carnaval campista, sendo estas a “G.R.B.S-Os Psicodélicos” e a “A.A.C.E.S- Mocidade Louca”. O bairro, desse modo, mantém inúmeras atividades direta e indiretamente ligadas ao samba durante o ano, através de suas agremiações, comércios e famílias. Configura-se como lugar de moradia e, ao mesmo tempo, como espaço de intensa circulação de sambistas não apenas de Campos, mas também de outras cidades sendo considerado um dos redutos do samba e do carnaval da região. O Morrinho ainda conta com dois Bois Pintadinhos, Boi Arrastão e Boi Motivo, tem sido palco de eventos importantes, tais como o “Grito de Carnaval do Morrinho”, que foi realizado como forma de protesto contra os cancelamentos dos carnavais de samba de 2015, 2017 e 2018. Este trabalho tem como objetivo reconhecer a cultura do samba como mediadora das relações de sociabilidade, de compartilhamento de saberes, de memória coletiva e práticas sociais. Por isso mesmo, o Morrinho tem se configurado como um espaço de integração, de formação política e cidadã na construção de um self mediado pela educação não formal. Assim, a pesquisa tem o intuito de refletir sobre as implicações deste processo de socialização através do samba que historicamente tem unido gerações de moradores desta região da cidade. Para tanto, o projeto utilizou como metodologia, de modo conjugado, a observação participante, entrevistas semiestruturadas e referências bibliográficas que deram dimensão histórica à investigação. Trata-se, em resumo, de uma pesquisa qualitativa de caráter etnográfico.

Palavras-chave: Etnografia, Cidade, Conflitos.

Instituição de fomento: Neanf/UFF e INCT-InEAC/UFF